



AS TRANSFORMAÇÕES NO PATRIMÔNIO EDIFICADO DA “RUA GRANDE” E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS NA MEMÓRIA: O SEU CONJUNTO REMANESCENTE COMO INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO¹

Jonailton Oliveira Ferreira², Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra³

Resumo: A cidade do Crato, nos últimos anos, vem passando por um intenso processo de demolição e degradação do seu patrimônio cultural edificado, imóveis de valor histórico e cultural, presentes em seu centro histórico, deram lugar a empreendimentos comerciais, ou estacionamentos, o que significa uma grande perda para a memória da cidade e da população Cratense. Sob esse viés, o espaço escolhido para a análise é a antiga “Rua Grande”, hoje, Dr. João Pessoa e Dr. Miguel Lima Verde, rua central da cidade do Crato. A rua se destaca por ser a principal artéria da cidade, desde o século XIX, além de ser um dos espaços que passou por um intenso processo de descaso com os bens culturais. Assim, o presente trabalho busca analisar os possíveis impactos na memória afetiva individual de antigos moradores da rua, investigando indícios de revolta diante deste processo, e a importância da preservação do seu conjunto remanescente. Deste modo, as nossas fontes são constituídas por 8 (oito) livros de memorialistas, estes relacionados à cidade do Crato e ao cariri. Utilizamos também fotografias de época, relacionadas à rua, além de entrevistas com antigos moradores. As análises das fontes bibliográficas nos permitiram entender a importância deste espaço. Já as análises das fotografias, as mudanças no patrimônio edificado da rua, e por meio da história oral entender quão impactada foi a memória afetiva por este processo. Nas análises iniciais, pudemos constatar suportes de cultura que tornaram a “Rua Grande” a principal artéria da cidade, como o primeiro e segundo cinema, a sede dos “Romeiros do Porvir”, segundo grupo de teatro, além da famosa feira do Crato, e um importante conjunto arquitetônico já demolido, este, que representava um valor afetivo para parte da população. Constatamos em um segundo momento, por meio das entrevistas, que as memórias afetivas dos sujeitos da pesquisa, estavam diretamente ligadas a antiga arquitetura da rua, assim, essas memórias foram impactadas com o desaparecimento desses suportes materiais, além de revolta, tristeza e descontentamento diante deste processo de descaso com os bens culturais. Tendo em vista os aspectos observados, podemos afirmar que o principal sentimento que

¹ Esta pesquisa faz parte da produção de um trabalho de conclusão de curso (TCC), que ainda se encontra em andamento. Parte deste trabalho, os primeiros resultados, foram apresentados na XXI Semana de História da Urca (2022).

² Universidade Regional do Cariri, email: jonailton.oliveira@urca.br.

³ Universidade Federal do Cariri, email: Sandra.nancy@ufca.br.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



detemos diante do patrimônio é justamente nos levar à lembrança de uma determinada época de nossas vidas, evidenciando, sobretudo, os laços afetivos que a população possui com os seus bens culturais, por isso a importância da preservação do patrimônio edificado como um instrumento de preservação da memória.

Palavras-chave: Rua Grande. Demolição. Crato. Patrimônio cultural. Memória